

**Avaliação do IMC, circunferência abdominal e outros fatores de risco para HAS nos idosos cadastrados no programa HIPERDIA em uma UBS no município de Caxias/MA no período de 2007 a 2009.**

SILVA, ROSANA D T, SOUSA, GIORGIO C S, SILVA, LARISSA A, COSTA, NÁGYLLA M O.

UEMA Caxias MA BRASIL.

**Objetivo:** Avaliar o IMC, circunferência abdominal, antecedentes familiares cardiovasculares, tabagismo e sedentarismo em pacientes idosos no programa HIPERDIA na UBS do bairro Antenor Viana no município de Caxias- MA no período de 2007 a 2009.

**Metodologia:** Estudo exploratório-descritivo, retrospectivo, das informações obtidas a partir do cadastro único dos idosos com idade igual ou superior a 60 anos no programa HIPERDIA na UBS Antenor Viana.

**Resultados:** A pesquisa foi realizada com um total de 79 idosos hipertensos com idade maior ou igual a 60 anos, sendo que destes, 63,29% (50) são do sexo feminino. Em relação ao IMC, aproximadamente 38% (30) estão dentro dos parâmetros normais, resultado similar encontrado naqueles em sobrepeso; 15,18% (12) são considerados obesos. Avaliando a circunferência abdominal, homens e mulheres, notou-se que 96,55% (28) e 60% (30) respectivamente, encontram-se dentro dos padrões aceitáveis. Dentre outros fatores de risco para hipertensão, foram verificados: tabagismo (26,58%), sedentarismo (39%) e antecedentes familiares cardiovasculares (22,78%).

**Conclusão:** A maioria da população em estudo apresenta IMC acima do ideal e quando considerada a cintura abdominal, há uma discrepância entre os sexos, haja vista que a quase totalidade dos homens apresentam valores aceitáveis, enquanto que uma grande parcela das mulheres revela medidas alteradas, proporcionando assim um risco aumentado de eventos cardiovasculares. Em relação aos outros três fatores de risco observados, o sedentarismo foi o mais prevalente.